

## ATERRO SANITÁRIO E A GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM VITÓRIA DA CONQUISTA – BA E O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Wallace Almeida Gonçalves (\*), Ana Clara dos Santos Gomes, Ana Débora Costa do Nascimento Mascarenhas, Paulo Sérgio Monteiro Mascarenhas

\* Centro Territorial de Educação Profissional CETEP [wallacealmeida29@hotmail.com](mailto:wallacealmeida29@hotmail.com)

### RESUMO

A humanidade tem produzido lixo em quantidades cada vez maiores e o planeta não tem condições de regeneração na mesma proporção. A educação voltada para a sustentabilidade ambiental e o respeito ao meio ambiente é o caminho para a mudança de paradigmas. Partindo desses pressupostos o presente estudo tem como objetivos: identificar como o lixo urbano tem sido tratado na cidade de Vitória da Conquista; verificar as políticas públicas de gestão ambiental para o descarte do lixo urbano; averiguar o destino e a produção de lixo urbano e seus impactos ambientais; verificar o papel da educação ambiental para a promoção de uma sociedade ambientalmente sustentável. A metodologia utilizada para este estudo foi o registro fotográfico da situação do lixo urbano na cidade, as políticas públicas disponíveis para curto e longo prazo e o papel da educação ambiental nas escolas como forma de melhoria da sociedade voltada para a sustentabilidade socioambiental. Os resultados apontam que o descarte de lixo urbano não tem sido adequado as necessidades ambientais, mas existe um aterro em construção dentro das normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. Se constatou que a mudança de postura dos educandos depende da postura da escola e que o trabalho de educação voltado para a sustentabilidade e a cidadania são ferramentas fundamentais para a minimização dos impactos ambientais causados pelo lixo urbano. Conclui-se, portanto que a escola que trabalha a educação ambiental de forma sistemática capacita dos educandos a terem uma postura ética e responsável em busca de uma sociedade ambientalmente sustentável e consciente de seu papel nos impactos ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aterro sanitário, descarte de lixo, políticas públicas, sustentabilidade.

### INTRODUÇÃO

É sabido pelo senso comum que a contaminação do solo e do lençol freático é resultado de agentes e substâncias químicas que são provenientes do lixo e de materiais químicos. O chorume é o líquido proveniente de lixo que escoar no solo, é composto por grande quantidade de substâncias químicas, muitas vezes provenientes de pilhas e baterias, além de outros componentes eletrônicos que gera a infiltração no solo de metais pesados.

Dessa forma, a luta por soluções no gerenciamento dos resíduos sólidos tem sido uma preocupação das grandes cidades, pois quanto maior a cidade maior a quantidade de lixo. Neste contexto o lixo hospitalar tem um outro ponto de reflexão, pois possui agentes nocivos a saúde e contaminantes de pessoas, além de transmissão de doenças (ABNT, 2000).

Assim a gestão dos resíduos sólidos envolve grandes empreendimentos que envolvem o respeito à integridade dos solos e dos recursos hídricos que é fator limitante para a qualidade de vida da população e do planeta em geral.

No mundo ocidental moderno, prevaleceu pensamento de que a natureza representava um infinito estoque de bens a serem consumidos livremente pelos homens, esta maneira de pensar e esta forma de representação do meio ambiente influenciaram a atuação humana desprovida de ética e de responsabilidade, o que decorreu nos mais diversos impactos ambientais e em injustiças sociais. Para o século XXI, é necessário modificar os paradigmas do pensamento, bem como as representações simbólicas da natureza, possibilitando modificações qualitativas da relação dos homens entre si e com o ambiente.

A palavra lixo segundo Ferreira (2000) é definida como tudo que não presta e se joga fora, entulho, sujeira, sujeira, imundice, coisa ou coisas inúteis. Tecnicamente, é sinônimo de resíduos sólidos e é representado por materiais que são descartados pelas atividades humanas, mas nós acreditamos e o definimos como um dos grandes problemas ambientais da nossa sociedade.

Segundo Guimarães (1995, p. 13) a questão do consumismo que o ser humano tem frente aos bens ambientais e que o mesmo não tem consciência sobre o modo de consumo:

A dominação faz parte da lógica desse modelo de sociedade moderna e é esse modelo que apresenta como caminho o crescimento econômico baseado na extração ilimitada de recursos naturais, renováveis ou não, na acumulação contínua de capitais, na produção ampliada de bens, sem considerar as interações entre essas intervenções e o ambiente em que se realizam. E ainda, pela questão da dominação, apenas uma pequena parcela da população planetária usufrui dos benefícios desse sistema.

A questão da dominação do homem sobre os recursos ambientais é algo complexo que deve ser questionado sempre, pois sem a consciência da preservação e do uso limitados destes recursos, a ilusão de que o planeta tem muitos anos para a extinção dos seus bens não será verdadeira.

Grun (1996, p. 21) completa que a crise ecológica, vista como um sintoma da crise da cultura ocidental tem engendrado uma ampla investigação a respeito dos valores que sustentam nossa cultura

Sendo assim, o presente estudo traz uma análise sobre a questão do lixo e a necessidade de sensibilização de estudantes de todas as áreas do conhecimento para um melhor entendimento de que não existe uma espécie superior a outra, mas que todas estão conectadas, e, sobretudo, que toda ação local, afeta de forma global os diversos ecossistemas do planeta, justificando assim a sua realização.

Dessa forma, o presente estudo tem como problema: Quais as formas mais adequadas de tratamento do lixo urbano que a legislação ambiental propõe, e o papel da educação ambiental neste aspecto?

A Educação ambiental é uma ferramenta transformadora e multiplicadora, pois modifica a maneira que se vê o mundo e as relações intraespecíficas, assim como o papel de cada indivíduo no ecossistema. Nesse contexto, segundo Reigota (1998), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos.

Esse trabalho educativo é essencialmente político, pois implica a tomada de consciência do consumidor do seu papel de ator de transformação do modelo econômico em vigor em prol de um novo sistema, de uma presença mais equilibrada do ser humano na Terra.

A Educação Ambiental parece ser a melhor forma de sensibilizar o homem quanto aos problemas ambientais em que está inserido. Na escola, a educação ambiental deve ocorrer de forma dinâmica e integrada, de maneira que toda comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre os objetivos que se pretende atingir e discutir meios de colocar em prática as ações que proporcionem melhorias na qualidade de vida de todos. Para uma mudança de atitude, as pessoas precisam se identificar como parte integrante da natureza, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.

Segundo Cassirer (1997, p. 32) retrata que:

Quando pensamos na Educação Ambiental sob o ponto de vista simbólico, práticas experimentais em linguagens não-verbais apresentam-se como possíveis (e ótimas) alternativas metodológicas para que sejam estabelecidos patamares de ação calcados no princípio da responsabilidade com a vida, com as pessoas e com a natureza. O ser humano responde aos eventos do mundo a partir de uma teia indissociável em que se expressam e se articulam conhecimentos, crenças, imaginações, vivências, sentimentos e opiniões sobre o real.

É importante ressaltar que a Educação Ambiental é a prática educacional que ocorre em sintonia com a vida em sociedade, que pode (e deveria) ser inserida sob diversos enfoques: social, econômico, político, cultural, artístico etc, não podendo ser considerada como uma prática estanque, uma vez que abrange diversas áreas. Desta forma também pode ser considerada como uma arte, no sentido de trabalhar com a criatividade no que tange procurar alternativas para envolver os indivíduos num processo de reeducação de valores, percepções e sentidos em relação a forma de ver e viver o mundo. Também, a Educação Ambiental está diretamente ligada à hábitos de vida como um todo: desde o que se come, como se vive, com o que para vestir e consumir. A postura frente ao cotidiano, nas maneiras e até mesmo o no trabalho estão diretamente ligadas à Educação Ambiental.

O município de Vitória da Conquista está localizado na região sudoeste do Estado da Bahia e distante da capital 512 Km, sendo limitada ao norte pela cidade de Anagé, ao sul por Cândido Sales e Encruzilhada, a leste com Piripá e a oeste com as cidades de Itambé e Caatiba. A cidade é servida pela BR 116 que a liga às cidades de Feira de Santana e Salvador e também pela BA 415, que a liga a Itabuna e todo o sul do Estado e a BA 101 no Sudoeste, (TANAJURA, 1992, p. 32).

A Serra do Periperi comporta, em sua vertente sul a Reserva do Poço Escuro, área de 75 hectares de extensão e aproximadamente 16 hectares apenas de vegetação exuberante. A mata do Poço Escuro constitui-se como o último remanescente de mata atlântica da zona urbana de Vitória da Conquista, abrigando uma considerável diversidade ecológica e uma das principais nascentes do Rio Verruga, vale ressaltar ainda que na área encontra-se diversas espécies de animais silvestres, além de espécies vegetais em risco ou ameaçadas de extinção (FONSÊCA, 1999).

O gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) constitui-se em um conjunto de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente (BRASIL, 2003).

O Decreto 7.404, de 23/12/2010, regulamenta a Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional e o Comitê Orientador para implantação dos Sistemas de Logística Reversa.

A gestão ambiental tem sido uma das formas encontradas pelas empresas para garantir o seu lugar no mercado globalizado e, no âmbito dessas empresas, tem significado a implementação de programas voltados para o desenvolvimento de tecnologias, a revisão de processos produtivos, o estudo de ciclo de vida dos produtos e a produção de “produtos verdes”, entre outros, que buscam cumprir imposições legais, aproveitando oportunidades de negócios e investindo na imagem institucional (DONAIRE, 1999).

Donaire (1999) defende ainda que a gestão ambiental é um conjunto de técnicas e disciplinas que orientam as empresas na doação de produtos que gerem menos poluição e resíduos para o meio ambiente, deve envolver estratégias empresariais, auditorias internas, mudanças na postura ética e na comunicação empresarial, além da capacitação gerencial e das condições de competitividade (TACHIZAWA, 2002).

## **OBJETIVOS**

Este trabalho teve por objetivos: identificar como o lixo urbano tem sido tratado na cidade de Vitória da Conquista; verificar as políticas públicas de gestão ambiental para o descarte do lixo urbano; averiguar o destino e a produção de lixo urbano e seus impactos ambientais; verificar o papel da educação ambiental para a promoção de uma sociedade ambientalmente sustentável.

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste estudo foi realizado primeiro um levantamento bibliográfico que serviu de suporte para a realização do estudo. A presente pesquisa se caracteriza por ser de caráter exploratória e descritiva. Triviños (2005) ressalta que o foco essencial do estudo descritivo é a intenção de se conhecer uma determinada realidade, ele descreve “com exatidão” os fatos e fenômenos desta realidade.

De acordo com Minayo (2014, p. 315), a análise temática “comporta um feixe de relações e pode ser gratificadamente apresentada através da palavra”. Portanto ela é realizada em etapas como visto acima para que os documentos analisados sejam adequados para dar as respostas aos objetivos do trabalho.

A pesquisa qualitativa, é descrita, como uma pesquisa que envolve a obtenção de dados descritivos, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes. A pesquisa qualitativa busca entender o particular do estudo. Na pesquisa qualitativa o pesquisador interpreta as correlações casuais através da descrição, ao invés de métodos estatísticos (MINAYO, 2000).

A análise do conteúdo a ser apresentado segundo Bardin (2006) *apud* Minayo (2014) trata-se da organização propriamente dita por meio de quatro etapas: (a) leitura flutuante, que é o estabelecimento de contato com os documentos da coleta de dados, momento em que se começa a conhecer o texto; (b) escolha dos documentos, que consiste na demarcação do que será analisado; (c) formulação das hipóteses e dos objetivos; (d) referenciação dos índices e elaboração de indicadores, que envolve a determinação de indicadores por meio de recortes de texto nos documentos de análise.

Portanto, foram realizadas pesquisas de leituras sobre o tema em estudo, em seguida analisado o que deve servir para a construção do trabalho e por fim foram criados as hipóteses trabalhadas e os objetivos a serem alcançados de modo a usar as leituras para atender aos objetivos propostos do estudo em questão.

## **RESULTADOS**

O lixo urbano é um problema em todas as grandes cidades, pois o descarte adequado ainda não é uma realidade para a maioria dos municípios. A contaminação de solo, lençol freático e impactos ambientais em geral é consideravelmente significativa. As políticas públicas para o gerenciamento de resíduos sólidos é uma importante ferramenta para a qualidade de vida das populações urbanas.



**Figura 1: Lixão em Vitória da Conquista- BA. Fonte: Autor do Trabalho.**

O município de Vitória da Conquista ainda não possui um ambiente adequado para o tratamento do lixo como se observa nas imagens acima (figura 1). O lixo é descartado em um lixão a céu aberto sem nenhum tratamento adequado.

Os animais rastejantes invadem as casas dos moradores, os urubus têm contribuído com problemas na aterrissagem e decolagem das aeronaves no aeroporto da cidade que se encontram próximos ao lixão. Os moradores da periferia da cidade costumam queimar o lixo para minimizar o problema.



**Figura 2: Lixo nas ruas de Vitória da Conquista - BA. Fonte: Autor do Trabalho.**

É comum ver nas ruas da cidade como na (figura 2) animais recorrendo ao lixo que fica exposto nas ruas, os mesmo que acabam obstruindo as valetas e provocando enchentes em épocas de chuva. O que se observa com os dados coletados é que o gerenciamento de resíduos sólidos na cidade ainda é um problema significativo que tem contribuído com enchentes em dias de chuva. Alguns moradores de bairros periféricos acabam queimando o lixo para evitar o convívio com animais e insetos nocivos, como se observa na (figura 3).

A cidade tem uma empresa que coleta lixo de forma seletiva. O Recicla Conquista é uma cooperativa que atua no município, porém não tem atendido de forma satisfatória a demanda crescente da cidade e é ausente na zona rural. Ferreira (2000), assim como Boff (2000) defende que a principal causa da poluição do solo são acúmulo de lixo sólido, pois este demora muito a desaparecer do meio ambiente e ainda tem os plásticos que demora séculos para desaparecer completamente.



**Figura 3- Queima de lixo doméstico no bairro Brasil em Vitória da Conquista – BA. Fonte: autor do trabalho.**

Boff (2000) defende que um dos principais problemas do lixo são os depósitos a Céu aberto que causam danos ao meio ambiente, por isso a coleta é tão importante, mas o destino oferecido ao lixo é tão importante quanto o recolhimento deste

A cidade de Vitória da Conquista- BA, possui algumas reservas de mata de transição que correm risco devido a contaminação pelo lixo, o descarte do lixo ainda não é adequado, assim como o manejo e o gerenciamento de resíduos sólidos. Urge a necessidade de políticas públicas voltadas para a questão ambiental, mas também de uma educação ambiental nas escolas voltadas para a sustentabilidade, a reutilização de materiais e, sobretudo, o descarte adequado do lixo doméstico. Segundo Santos (2001, p. 431) a “Educação Ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento, e forma cidadãos com consciência local e planetária”. A redução do lixo em todas residências, implica em consumir produtos que sejam estritamente necessários ao dia-a-dia. De tudo que se consome hoje 40% é lixo e suas embalagens vão, depois de consumirmos o produto, direto para aterros

ou lixões. A reutilização consistiria em utilizar um produto de várias formas. Como exemplos: organizando Feiras de Trocas, reutilizando depósitos de plástico e vidro para outros fins como guardar objetos e plantar mudas; envelopes poderiam ser reutilizados colocando etiquetas adesivas sobre os endereços do remetente e destinatário; mutirões de limpeza; hortas orgânicas comunitárias e programas de coleta seletiva nas escolas, etc (DIAS, 1992).

Quando a escola trabalha a educação ambiental de maneira interdisciplinar, se torna capa de transformar a postura dos educandos em relação a sua responsabilidade ambiental, tanto individual quanto coletiva e o trabalho pedagógico passa a ser integrante e importante assim com elencados na lei de Diretrizes e bases da educação, assim como nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's.

A partir da perspectiva de Dias, (1992) a escola pode organizar de forma relevante a utilização dos Temas Transversais e a interdisciplinaridade como meios de conscientizar os alunos para que possam ter uma certa responsabilidade com relação ao lixo dentro e fora do ambiente escolar.

## CONCLUSÕES

A Educação Ambiental é uma forma de educar para a sustentabilidade e voltada para uma vida mais saudável e com respeito ao meio ambiente, políticas públicas são necessárias para uma maior atenção aos aterros sanitários e os cuidados com o meio ambiente, porém existe a necessidade de uma maior fiscalização para que a gestão dos resíduos sólidos urbanos sejam mais eficientes e eficazes.

O município de Vitória da Conquista tem demonstrado falhas significativas que foram averiguadas com visitas aos locais de descarte de lixo urbano, o presente trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada no Centro Territorial de Educação Profissional – CETEP como forma de compreender o papel da Educação Ambiental para uma sociedade sustentável.

Se constatou que urge a necessidade de políticas públicas voltadas para o descarte adequado de lixo urbano na cidade, embora já exista o projeto em andamento de um aterro sanitário atendendo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Já o trabalho desenvolvido no CETEP tem demonstrado um interesse particular na responsabilidade ambiental dos educandos, a mudança de postura em relação ao meio ambiente, o descarte de lixo adequado e a busca por uma sociedade ecologicamente sustentável, atendendo aos parâmetros e diretrizes educacionais em busca de uma ecopedagogia eficiente e eficaz.

A escola enquanto espaço de socialização e sistematização do conhecimento contribui para a construção de valores e atitudes que possam influenciar na construção de uma sociedade ecologicamente equilibrada. No entanto, essa atitude de valores depende da mudança da mentalidade da população, superar os preconceitos e aplicar os valores do respeito mútuo, e reconhecimento do ambiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABNT – **Associação Brasileira de Normas Técnicas** – NBR 10004 - set/1987 – Resíduos sólidos – NBR 10005 – Lixiviação de Resíduos – NBR 10007 – Amostragem de Resíduos.
2. BOFF, L. **A ética da vida**. Brasília: Letraviva. 2000.
3. BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – ANVISA. Resolução nº 33 de 25 de fev. de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, 05 de mar. de 2003.
4. CASSIRER, E. **Ensaio sobre o homem**: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
5. DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 2001.
6. DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Ed. Atlas, 1995.
7. FERREIRA, A. B. de H. **Novo Aurélio**: o dicionário do Século XXI. São Paulo: Nova Fronteira. 2000.
8. FERREIRA, J. A. Resíduos Sólidos: perspectivas atuais In Sisino, C. L. S., Oliveira R. M. de. **Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde, uma visão multidisciplinar**. Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro 2000.
9. FONSÊCA, H.J. Formação política da região Sudoeste da Bahia. In: AGUIAR, Edinalva Padre. **O poder em disputa**: Vitória da Conquista e Região. Museu regional de V/C. UESB, Vitória da Conquista- BA, 1999.
10. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997.
11. MINAYO M C. **Quantitativo-qualitativo**: oposição ou complementaridade? Caderno de Saúde Pública 9(3):239-262. 2014.
12. REIGOTA, M. Desafios à educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania**: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998. p.43-50.
13. TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.
14. TANAJURA, Mozart. **História de Conquista** – Cônica de uma cidade. 1992.
15. TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2005.
16. SANTOS, José Eduardo dos; SATO, Michéle. **A Contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora**. São Carlos: RiMa, 2001.

- 
17. GRÜN, Mauro. **Ética e educação ambiental**. A conexão necessária. Campinas, SP: Papyrus, 1996.
  18. GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.